



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado

## CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050: QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?

### PRODUTIVIDADE DO AZEVÉM BRS PONTEIO EM UNIDADES DE OBSERVAÇÃO NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

**Eliézer da Cunha Pinheiro<sup>1</sup>; Elizandro da Silva Pires<sup>2</sup>; Kênia dos Santos Barboza<sup>1</sup>; Andréa Mittelmann<sup>3</sup>; Sérgio Elmar Bender<sup>4</sup>; Fernanda Bortolini<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Estudantes do curso de Graduação em Zootecnia, UFPel. E-mail: eliezercp@hotmail.com;

<sup>2</sup>Técnico em Agricultura, contratado Fapeg;

<sup>3</sup>Eng. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Gado de Leite/ Embrapa Clima Temperado;

<sup>4</sup>Analista, Embrapa Clima Temperado, Pelotas/RS

<sup>5</sup>Pesquisadora, Embrapa Clima Temperado, Pelotas/RS

A cultivar de azevém BRS Ponteio foi desenvolvida pela Embrapa visando alta produtividade, ciclo longo e alta proporção de folhas. O objetivo deste trabalho foi de avaliar a produtividade do azevém BRS Ponteio em propriedades rurais. O experimento foi conduzido em três Unidades de Observação (UO) nos municípios de Arroio do Padre e Capão do Leão (RS), sendo duas UO no município de Arroio do Padre e uma no Capão do Leão. A semeadura foi feita a lanço e foram realizados três cortes em cada UO. Foi avaliada a produtividade de forragem verde e de massa seca de forragem (kg há<sup>-1</sup>). A produtividade de matéria seca variou de 5161 kg ha<sup>-1</sup> a 7816 kg ha<sup>-1</sup> com média de 6134 kg ha<sup>-1</sup>, produtividade maior que nos ensaios de Valor Cultivo e Uso (VCU). Além disso, a cultivar BRS Ponteio obteve uma grande aceitação entre os produtores que mantiveram em suas propriedades as UO, observando um aumento significativo da produção de leite, nos dias em que os animais pastejavam nos piquetes com essa cultivar utilizando em forma de pastoreio rotativo, com vacas lactantes. Foi também observado pelos produtores um prolongamento do uso da pastagem em relação há anos anteriores e a materiais sem origem que os produtores já vinham há vários anos usando em suas propriedades, tendo como resultado uma lucratividade maior, pois se diminuiu o gasto com rações e manteve a produtividade. Nas três propriedades, após os três cortes, o rebrote foi deixado com o propósito de se obter uma ressemeadura natural, diminuindo o custo de implantação da pastagem de inverno no próximo ano. A cultivar BRS Ponteio apresentou alta produtividade de forragem, variando conforme a data de semeadura e a adubação utilizada. Concluiu-se também que mesmo após os três pastejos houve uma ótima produção de sementes sendo esta quinze vezes maior do que a indicação de semeadura. Os produtores notaram que o uso da cultivar BRS Ponteio aumentou a produção leiteira e o período de uso da pastagem, diminuindo o custo de produção.

Agradecimentos: À FAPEG e SULPASTO pela concessão de bolsa ao primeiro autor.